

# **GESTÃO DE ENFERMAGEM NOS PRONTO ATENDIMENTOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

**Aline A. Bianchi<sup>2</sup>; Eluaní S. Vilarinho<sup>2</sup>; Lázara L. de Oliveira<sup>1</sup>;  
Merillin M. C. Lemes<sup>1</sup>; Mirelle G. Pinto<sup>1</sup>; Priscila R. de Farias<sup>1</sup>;**

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Enfermagem do Univag

<sup>2</sup>Professoras do Curso de Enfermagem do Univag

## **RESUMO**

Diante das repercussões da pandemia do COVID-19 e do enfrentamento dos profissionais de saúde, tivemos a motivação de elaborar essa pesquisa para evidenciar a gestão de enfermagem no âmbito das UPAs e conhecer os desafios enfrentados por ela, assim como as estratégias utilizadas no processo em momentos de adversidades. Tendo como objetivo analisar as produções científicas considerando os desafios e o enfrentamento da COVID-19 na gestão de enfermagem das UPAs no período de 2020 e 2022. A metodologia utilizada neste estudo é a Revisão Integrativa com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, sobre os principais desafios da gestão em enfermagem em pronto atendimento no enfrentamento da COVID-19. A busca foi realizada, considerando o período de 2020 a 2022, nas bases de dados: LILACS, SCIELO e BDNF com a utilização do método de Bardin, para a análise do conteúdo. Conforme isso, após coleta e análise dos artigos foi possível selecionar 12 estudos, que, após leitura minuciosa, foram caracterizados e aplicado o método de análise da temática levando a 3 categorias: I - Desafios enfrentados pelos enfermeiros no processo de gestão da unidade e de assistência; II - Estratégias de organização do processo de trabalho em enfermagem; III - As influências da pandemia na gestão de recursos humanos. Chegando a conclusão de que as experiências deixaram sequelas na gestão mas, também, forneceram aprendizados importantes para futuras crises de saúde, aprimorando as práticas de gestão e fortalecendo os serviços de saúde como um todo.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Gestão; Pronto Atendimento; Coronavírus; Pandemia;

## 1. INTRODUÇÃO

No ano de 2020, ocorreu o surgimento de um novo Coronavírus que se mostrou diferente dos padrões (OPAS. s.d.). Conforme sua propagação, a Organização Mundial de Saúde declarou: Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional - ESPII, mostrando a gravidade e a necessidade de uma resposta em âmbito global (OPAS. 2020).

Sendo assim, o Ministério da Saúde no Brasil adotou medidas sanitárias e de saúde como o Lockdown, permitindo apenas a saída de profissionais essenciais (BRASIL, 2020). Nesse contexto, a enfermagem desempenhou um papel crucial na coordenação das equipes de saúde, sendo decisiva no processo de saúde-doença da população assim como em vários momentos da história e atualmente (LINS, M. P. C.; et al. 2022).

Nesse período, as UPAs forneceram atendimento médico de urgência e emergência à população, aliviando a demanda dos hospitais e contribuindo para a agilidade no atendimento aos pacientes, enfrentando mudanças na rotina e tendo que se adaptar às demanda de suspeita ou diagnóstico de Covid-19 (SECAD, 2016).

Diante disso, a pesquisa sobre gestão de enfermagem nas UPAs durante a pandemia busca identificar os desafios enfrentados e as estratégias realizadas nesse contexto, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre a gestão de enfermagem. Dessa forma, esta pesquisa visualiza os seguintes problemas: Quais são os desafios encontrados na gestão das UPAs durante a pandemia da Covid-19? Quais estratégias os enfermeiros gestores utilizaram para enfrentar esses desafios? Objetivando identificar, por meio de produções científicas, as considerações sobre os desafios e as estratégias adotadas na gestão de enfermagem nas Unidades de Pronto Atendimento - UPAs durante a pandemia da Covid-19.

## 2. METODOLOGIA

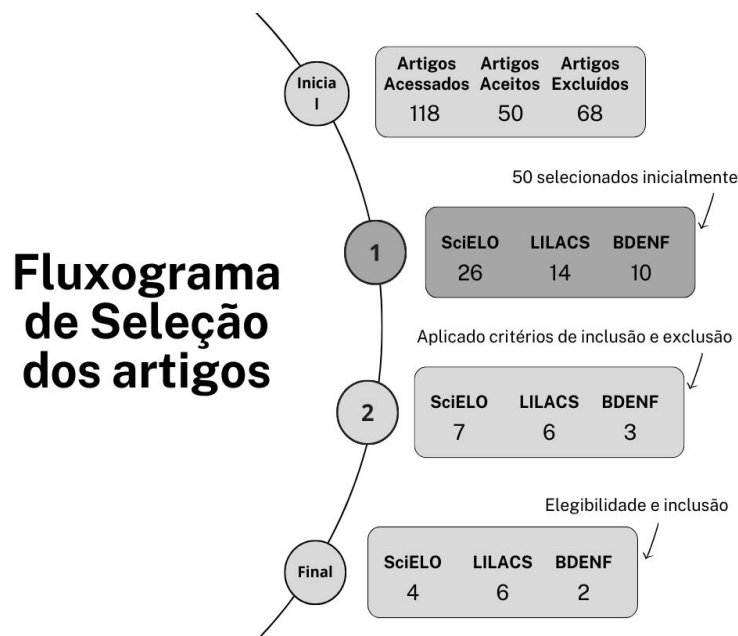
Pesquisa do tipo Revisão Integrativa de abordagem qualitativa e de caráter descritivo e exploratório, com o objetivo de identificar os desafios encontrados pelo enfermeiro no processo de gestão da atenção secundária durante a pandemia do COVID-19. Sendo usada seis etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão; definição das informações dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados; síntese do conhecimento (MENDES, K. D. S.; et al. 2008).

A fase 1, correspondeu à questão norteadora deste estudo. Na fase 2, foi realizada a busca ou amostragem na literatura. Na 3, foi coletado os dados, através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas como a BVS, que contém

indexadas as plataformas LILACS, SciELO e BDNF. As palavras-chaves escolhidas, por meio do DeCs/MeSH, foram: Gestão da Assistência de Enfermagem; Gestão de Serviços de Saúde; Serviços de Atendimento de Emergência; Enfermagem; Pandemia COVID-19; utilizando os operadores booleanos AND e OR. A coleta de dados da pesquisa foi realizada no período de abril de 2023 a maio de 2023.

Os artigos foram lidos e analisados inicialmente conforme o título e resumo, conferindo a presença dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Após isso, os artigos foram novamente avaliados através de uma leitura integral, para confirmar sua real inclusão na pesquisa. Houve um consenso do grupo na inclusão dos estudos e na viabilidade dos mesmos para a pesquisa e com isso, na Figura 1, são apresentados os números de estudos encontrados, excluídos e pré-selecionados.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos:



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras, 2023.

Esses estudos incluídos na amostra final foram publicados no período entre 2020 e 2022, sendo a maior concentração nos anos de 2022 (6) e 2021 (3). As pesquisas foram conduzidas no Brasil (11) e em Portugal (1), sendo no idioma português e o principal delineamento foi o relato de experiência. Após a seleção dos artigos, foi realizada a extração das informações e a caracterização dos estudos conforme Quadro 1.

Nas fases 4 e 5 foram realizadas as análises críticas dos resultados, observando a organização metodológica, rigor e as características de cada estudo. Conforme isso, foi escolhido o método de análise de conteúdo de Bardin (2011), que visa extrair de forma fidedigna as informações do material coletado, permitindo a interpretação dos dados. Em

seguida realizou-se o agrupamento de unidades, onde desse agrupamento emergiram 3 categorias de resultado.

### 3. RESULTADOS

A análise de artigos e coleta possibilitou a seleção final de 12 estudos, que após leitura minuciosa, foram caracterizados conforme planilha abaixo:

Quadro 1. Caracterização dos estudos encontrados e selecionados para a pesquisa

<b>AUTOR E ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>DELINEAMENTO</b>
SANTOS. M. C.; <i>et al.</i> 2021	Enfrentamento da covid-19 em unidade de urgência e emergência de um hospital de ensino	Descrever as ações de enfrentamento à COVID-19 em unidade de urgência e emergência.	Relato de experiência
POMBO. A. M. L. 2023	Gestão laboratorial do pronto atendimento de Laranjal do Jari-Amapá na Pandemia do Coronavírus	Evidenciar a eficácia da gestão laboratorial na UPA estudada durante a pandemia no período de 04/2020 á 03/2022.	Estudo documental retrospectivo
NEVES. C. B. <i>et al.</i> 2021	A atuação do enfermeiro em uma Unidade de Pronto Atendimento frente à COVID-19.	Descrever a atuação dos enfermeiros na UPA durante a pandemia, destacando os desafios e as estratégias de gestão.	Abordagem qualitativa do tipo relato de experiência.
MARQUES F. R. D. M. <i>et al.</i> 2022	Reorganização de um ambulatório durante a pandemia.	Relatar a experiência da equipe na reorganização do processo de trabalho.	Relato de Experiência vivenciada
JACOBOV SKI, R. <i>et al.</i> 2022	Estratégias de enfrentamento à pandemia de Covid-19 em uma UPA: um relato de experiência de profissionais da enf. no SUS.	Relatar a experiência frente à reestruturação dos serviços e processos de trabalho em uma UPA, por conta da pandemia.	Relato de experiência
GOMES G.L. <i>et al.</i> 2021	Diagnósticos e Intervenções de Enf. para pacientes com COVID-19	Identificar os principais diagnósticos e intervenções para pacientes com COVID-19, utilizando a CIPE.	Estudo documental retrospectivo
BORDIGNO N. J. S. <i>et al.</i> 2020	Vivências e autonomia de enfermeiras de uma UPA em tempo de pandemia.	Descrever a experiência de enfrentamento e mudança nas demandas de enf. em uma UPA.	Abordagem descritiva, relato de experiência.

LIMA K. J. V. <i>et al.</i> 2022	Arranjos tecnoassistenciais no enfrentamento da pandemia da COVID-19 na perspectiva de gestores.	Descrever os arranjos tecnoassistenciais desenvolvidos no trabalho na rede de atenção à pandemia na visão de gestores.	Qualitativa do tipo caso único e pesquisa documental.
ORESTES. L. P. 2022	Construção e Validação de Protocolo para Gestão do Cuidado a Pacientes Suspeitos ou Infectados pela COVID-19	Desenvolver e validar um protocolo para gestão do cuidado a pacientes suspeitos ou infectados.	Abordagem descritiva exploratória
GEROLIN. F. S. F. <i>et al.</i> , 2020	Ações de lideranças da enfermagem na organização do atendimento hospitalar a pacientes com covid-19.	Descrever ações desenvolvidas por lideranças da enfermagem para a organização do atendimento no contexto hospitalar.	Descritivo qualitativo, tipo relato de experiência.
FREITAS, B.M. 2022	Impacto da covid-19 na referência e contrarreferência em uma UPA: discursos de profissionais de saúde	Analisar a referência e contrarreferência na UPA, bem como as repercussões da Covid-19 nesse sistema.	Pesquisa exploratória descritiva qualitativa
TAVARES. C. C. 2022	Experiências vivenciadas pelos enf. no serviço de urgência em tempo de pandemia.	Descrever as vivências dos enfermeiros e a prestação de cuidados visando a pandemia.	Abordagem qualitativa com fenomenológica

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras, 2023.

O método de análise da temática possibilitou a categorização, a interpretação e o agrupamento dos dados semelhantes os quais foram extraídos dos trabalhos na identificação das estratégias e desafios da gestão. Desse agrupamento, emergiram 3 categorias:

### **3.1 Desafios enfrentados pelos enfermeiros no processo de gestão da unidade e de assistência**

Conforme Tavares (2022) a atuação da enfermagem durante a pandemia de Covid-19 foi algo desafiador para os profissionais, exigindo reformulação e reinvenção dos modelos de serviço. Dentre os desafios citados pela autora estão a falta de recursos humanos, o aumento na procura pelos serviços de saúde, a sobrecarga dos profissionais, a falta de leitos, entre outros. Além disso, os enfermeiros também enfrentaram estresse, solidão e discriminação, o que impacta diretamente seu bem-estar e desenvolvimento profissional.

Jacobovski (*et al.* 2022) cita em seu estudo desafios como: déficit no distanciamento ideal devido a infraestrutura, aglomeração de pessoas na busca por atendimento, déficit na

quantidade e qualidade dos materiais, entre outros. Desta forma é notável que os pontos fundamentais para a realização dos serviços de saúde foram comprometidos de forma que o sistema geral ficasse deficiente.

A autora Neves (*et al.* 2021) relata em seu estudo que as dificuldades comprometem a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes e a segurança dos profissionais de enfermagem, evidenciando a falta de insumos adequados, principalmente em relação aos EPIs. Focalizando no contexto das UPAs, a gestão de enfermagem enfrentou desafios, como a falta de estrutura adequada juntamente com a ausência de equipamentos essenciais para o tratamento da doença, o que contribuiu para a superlotação e limitação do serviço (GEROLIN, F. S. F.; *et al.* 2020). Conforme isso, nas duas falas, é evidente a influência da qualidade e preparação da gestão em relação ao surgimento dos desafios.

### **3.2 Estratégias de organização do processo de trabalho em enfermagem**

Para lidar com os desafios, foram elaboradas estratégias de gestão como: disponibilização de EPIs, gestão da carga horária de trabalho, planos educacionais relevantes, uso da comunicação assertiva, presença de líderes acessíveis, suporte psicológico a profissionais e pacientes, entre outras (TAVARES, 2022). Todo esse processo ajuda a evitar a fadiga e o surgimento de síndrome de burnout, sendo também importante para a qualidade do serviço.

No ambiente das UPAs durante a pandemia, os enfermeiros desempenharam um papel importante no atendimento aos pacientes, prestando a assistência adequada e se responsabilizando pela gestão do fluxo dentro da unidade, assim como pelo manejo adequado dos pacientes, levando em consideração suas necessidades biopsicossociais e respeitando suas crenças (NEVES; *et al.* 2021). Isso colabora para uma visão aprimorada da saúde, que, mesmo nesse momento de dificuldades, não deixou de existir.

Conforme Freitas (2022), a articulação entre os serviços de saúde e a gestão, no que se refere aos dados e informações, também foi importante. Neste sentido, o uso do Sistema de Registro Eletrônico fortaleceu a comunicação entre os profissionais de saúde e as chamadas enfermeiras de ligação foram fundamentais para o contato de fluxo e contrafluxo e planejamento da continuidade do cuidado. Sendo notável que essa estratégia de gestão é fundamental para a garantia do cuidado na rede de atenção à saúde.

Interligando com as ideias anteriores, Orestes (2019) traz a colaboração interprofissional e multiprofissional, relacionando também instituições e órgãos governamentais, como parte importante do funcionamento das estratégias que permite a troca de conhecimentos, recursos e experiências visando fortalecer as ações conjuntas e

aumentar a eficácia das respostas contra a pandemia. Como por exemplo, o vínculo de encaminhamento de pacientes para laboratórios municipais com o objetivo de realizar exames não fornecidos pelo estado (POMBO, A. M. L.; *et al.* 2023). Isso tudo colabora para o aumento da viabilidade das estratégias, pois o apoio interdisciplinar e extra governamental traz garantias que não eram percebidas antes, gerando mais oportunidades de melhora.

### **3.3 As influências da pandemia na gestão de recursos humanos**

A pandemia aconteceu de forma inesperada e como consequência ocorreram dificuldades e resoluções não convencionais, como nos recursos humanos. Alguns exemplos são: férias canceladas, colaboradores dispensados até segunda ordem, entre outros (SANTOS, M. C.; *et al.* 2021). Desta forma é evidente que as necessidades dos colaboradores ficaram em déficit, o que gera dificuldades para a gestão, principalmente de equipes como a enfermagem que são domínio nos serviços de saúde.

Outro ponto apresentado foi o fato dos enfermeiros serem a linha de frente, fazendo com que a gestão de enfermagem fosse um dos principais atingidos nesse período, que conforme Bordignon (*et al.* 2020) enfrentaram momentos mais estressantes que o normal, sendo necessário um plano emergencial que garantisse a segurança dos profissionais de enfermagem, bem como seus momentos de descanso e saúde física e mental, que são pontos relevantes para a manutenção e qualidade no que se refere, também, a gestão de recursos humanos. A autora, também, relata a questão do déficit na compra dos EPI's, isso influencia diretamente na garantia de saúde dos profissionais e pacientes, atrapalhando os planos de gestão.

Conforme Gomes (*et al.* 2021), as classes mais vulneráveis socioeconomicamente foram as mais atingidas, o que gerou um medo crescente sobre a contaminação e isso atingiu muitos profissionais, fazendo com que não aceitassem trabalhar na linha de frente por medo de ficar doente ou de contaminar a família. Isso tudo influencia nos recursos humanos, pois quanto mais reduzida a disponibilidade de profissionais, mais os atuantes terão que se sobrecarregar para manter o atendimento funcionando.

Em concordância com as ideias anteriores, Lima (*et al.* 2022) refere que a gestão de pessoas é uma parte importante para o cenário crítico, pois nesses momentos há a necessidade constante de replanejamento das ações e decisões, sendo citado, também, a importância de protocolos, normas, POP's, entre outros, que garantem que os profissionais mantenham sua autonomia e linear de decisão.

Conforme Marques (*et al.* 2022), o atendimento da Atenção Ambulatorial Especializada foi suspenso para que eles se organizassem e pudessem manter o atendimento de pessoas

em condições crônicas que precisassem de acompanhamento. Isso nos mostra a relação da gestão de pessoas, pois é necessário planejamento para que a quantidade e qualidade dos profissionais permaneçam compatíveis com a demanda.

#### **4. Discussão**

Conforme Lins (*et al.* 2022), a pandemia trouxe a necessidade de formular e estabelecer novas estratégias e protocolos para o trabalho e atendimento da população, buscando reestruturar os serviços de saúde, com o intuito de promover práticas de cuidado seguras e preventivas para atender melhor os trabalhadores da área da saúde e da população.

Conforme Sakamoto (*et al.* 2021), com o cenário da COVID-19, foi necessário a elaboração de treinamentos que demandaram a participação ativa dos profissionais. Essa visão traz novas melhorias ocorridas nesse período, adquirindo novos conhecimentos e prestando serviço humanizado. Outro ponto também citado pelos autores, pois a maioria relatou a necessidade da interação e valorização profissional.

Sendo assim, como nos demais artigos deste estudo, todas as dificuldades comprovaram a importância da atuação do enfermeiro no serviço de emergência, tanto na assistência como na gestão, com uso dos protocolos vigentes acerca do fluxo estabelecido na unidade e o manejo adequado (BRASIL. 2017). Pois a enfermagem é a maior composição de profissionais e líderes de equipes, sendo um dos pontos decisivos no processo saúde-doença da população não apenas em período pandêmico, mas também em qualquer outro momento do funcionamento de serviços de saúde (LINS, M. P. C. et al. 2022).

Essas visões entram em concordância com todos os resultados citados em nossa pesquisa, o que nos traz a evidência dos problemas ocorridos nesse período enfatizando que não foi apenas um olhar individual e ocasional, mas sim uma questão coletiva e real do período pandêmico que influenciou a vida de pessoas e a forma de agir de profissionais.

#### **5. CONCLUSÃO**

Apesar dos desafios, como a falta de preparação do sistema de saúde, a desinformação e desigualdades sociais, a gestão de enfermagem demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, buscando soluções para garantir uma resposta eficaz à pandemia. Sendo importante considerar cada contexto onde foi apresentado suas peculiaridades e estratégias de gestão adaptadas às necessidades locais. Com isso, a avaliação contínua, o monitoramento de indicadores de desempenho e a análise de dados epidemiológicos foram fundamentais para aprimorar as práticas de gestão e promoção da assistência de qualidade.



## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. **Edições 70**: São Paulo, SP, p. 229. 2011.

BORDIGNON, J. S.; *et al.* Vivências e autonomia de enfermeiras de uma unidade de pronto atendimento em tempo de pandemia. **Enferm Foco**: Florianópolis, SC. 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3724>>. Acesso em: 25/05/2023.

BRASIL. Lockdown: CNS defende distanciamento social mais rigoroso. Ministério da Saúde. **Conselho Nacional de Saúde**: Brasília, DF. 2020. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1164-lockdown-cns-defende-distanciamento-social-mais-rigoroso#:~:text=%E2%80%9CLockdown%E2%80%9D%20%C3%A9%20uma%20express%C3%A3o%20em,as%20pessoas%20fiquem%20em%20casa>>. Acesso em: 18/10/2022.

BRASIL. Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017. Ministério da Saúde. **Gabinete do Ministro**: Brasília, DF. 2017. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0010\\_03\\_01\\_2017.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0010_03_01_2017.html). Acesso em 26 de outubro de 2022.

FREITAS, B. M. Impacto da covid-19 na referência e contrarreferência em uma unidade de pronto atendimento: discursos de profissionais de saúde. Universidade Federal de Santa Catarina. **Centro de Ciências da Saúde**: Florianópolis, SC. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/243035>>. Acesso em: 25/05/2023.

GEROLIN, F. S. F.; *et al.* Ações de lideranças da enfermagem na organização do atendimento hospitalar a pacientes com covid-19. **Enferm Foco**: São Paulo, SP. 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3665>>. Acesso em: 25/05/2023.

GOMES, G. L. L.; *et al.* Diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para pacientes com COVID-19: estudo documental retrospectivo. Centro Universitário de João Pessoa. **Online Brazilian Journal of Nursing**: João Pessoa, PB. 2021. Disponível em: <<https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6512>>. Acesso em: 25/05/2023.

JACOBOVSKI, R.; *et al.* Estratégias de enfrentamento à pandemia de Covid-19 em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA): um relato de experiência de profissionais da enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS). **Sapienza - International Journal of Interdisciplinary Studies**: Curitiba, PR. 2022. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/364711439\\_Estrategias\\_de\\_enfrentamento\\_a\\_pandemia\\_de\\_Covid-19\\_em\\_uma\\_Unidade\\_de\\_Pronto\\_Atendimento\\_UPA\\_um\\_relato\\_de\\_experiencia\\_de\\_profissionais\\_da\\_enfermagem\\_no\\_Sistema\\_Unico\\_de\\_Saude\\_SUS](https://www.researchgate.net/publication/364711439_Estrategias_de_enfrentamento_a_pandemia_de_Covid-19_em_uma_Unidade_de_Pronto_Atendimento_UPA_um_relato_de_experiencia_de_profissionais_da_enfermagem_no_Sistema_Unico_de_Saude_SUS)>. Acesso em: 25/05/2023.

LIMA, K. J. V.; *et al.* Arranjos tecnoassistenciais no enfrentamento da pandemia da COVID-19 na perspectiva de gestores. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**: Manaus, AM. 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/xz3DMvxYS57F9KqRdCFtXyP/>>. Acesso em: 25/05/2023.

LINS, M. P. C.; *et al.* Ações de gerenciamento de enfermagem durante a pandemia do novo coronavírus. **Research, Society and Development**: Vargem Grande Paulista, SP. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31824>>. Acesso em: 14/04/2023.

MARQUES, F. R. D. M.; *et al.* Reorganização do serviço ambulatorial de referência para condições crônicas durante a pandemia da COVID-19. Universidade Estadual de Maringá. **Escola Anna Nery**: Maringá, PR. 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/ZCjtXF3bxKpdgDPbVPhhw3f/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 25/05/2023.

MENDES, K. D. S.; *et al.* Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Universidade de São Paulo. **Texto Contexto Enferm**: Florianópolis, SC. 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 14/11/2022.

NEVES, C. B.; *et al.* A atuação do enfermeiro em uma Unidade de Pronto Atendimento frente à COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review - BJHR**: Curitiba, PR. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-183>>. Acesso em: 25/05/2023.

OPAS. Histórico da pandemia de COVID-19. Organização Mundial da Saúde. **Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS**: Washington, EUA. s.d. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 29/10/2023.

OPAS. OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus. Organização Mundial da Saúde. **Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS**: Washington, EUA. 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>>. Acesso em: 29/10/2022.

ORESTES, L. P. Construção e Validação de Protocolo para Gestão do Cuidado a Pacientes Suspeitos ou Infectados pela COVID-19. **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”**: Botucatu, SP. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/236381>>. Acesso em: 25/05/2023.

POMBO, A. M. L.; *et al.* Gestão laboratorial do pronto atendimento de Laranjal do Jari-Amapá na pandemia do Coronavírus. **Brazilian Journal of Health Review - BJHR**: Curitiba, PR. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.34119/bjhrv6n3-148>>. Acesso em: 25/05/2023.

SAKAMOTO, V. T. M.; *et al.* Ações de Educação Permanente no Contexto da Pandemia COVID-19 na Pediatria: Relato de Experiência. **Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde**: Porto Alegre, RS. 2021. Disponível em: <<https://revista.ghc.com.br/index.php/cadernosdeensinoepesquisa/article/view/27>>. Acesso em: 27/05/2023

SANTOS, M. C.; *et al.* Enfrentamento da covid-19 em unidade de urgência e emergência de um hospital de ensino. **Cuid Enferm**: São José do Rio Preto, SP. 2021. Disponível em: <<http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v1/p.139-147.pdf>>. Acesso em: 25/05/2023.

SECAD, Redação. A importância da atualização profissional para enfermeiros que trabalham com gestão. **Artmed**: Porto Alegre, RS. 2016. Disponível em: <<https://blog.artmed.com.br/enfermagem/gestao-de-enfermagem-para-enfermeiros>>. Acesso em: 16/09/2022.

TAVARES, C. C. B. Experiências vivenciadas pelos enfermeiros no serviço de urgência em tempo de pandemia COVID-19. **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - ESEnfC**: Coimbra, PT. 2022. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-1425489>>. Acesso em: 25/05/2023.